



Editorial

Este último número da rPOT de 2016 representa uma oportunidade valiosa para o desenvolvimento da área em nosso país. Trata-se de um número temático voltado à discussão de cunho teórico e metodológico sobre temas centrais do campo. Sabemos que, no contexto científico atual, grande parte dos esforços das revistas tem se voltado para divulgação exclusiva de pesquisas empíricas de impacto. Internacionalmente, existem (poucas) exceções, com revistas vocacionadas para o debate teórico - podemos citar dois exemplos de *journals* com esse perfil: o *Theory and Psychology* e o *Journal of Theoretical and Philosophical Psychology*, este último produzido pela American Psychological Association - APA.

No contexto brasileiro, há revistas que, em suas políticas editoriais, sequer aceitam submissões de manuscritos teóricos. Em parte, isso é uma reação à própria qualidade dos estudos teóricos realizados no Brasil. Sem que nos dêsemos conta, fomos contribuindo para institucionalizar um estilo de estudo teórico com pouca substância. Muitas vezes, consistem de compilações mais ou menos arbitrárias de autores e ideias, sem que o leitor tenha acesso ao método utilizado para a construção da tese a ser defendida e dos argumentos utilizados. Situação ainda pior talvez se dê com os chamados estudos de revisão sistemática. Embora assim se autodenominando, muitos desses estudos são revisões narrativas da literatura (na melhor das hipóteses), quando preferências nem sempre devidamente explicitadas sobrepõem-se a um método sistemático de recuperação e tratamento de informações tendo em vista reais necessidades do campo e da prática profissional. Resultado: estudos teóricos, em nossa realidade, despertam suspeita de editores e mesmo de leitores. Prova disso (embora haja outras razões subjacentes, tais como a profunda fragmentação do campo) é a baixíssima citação de estudos teóricos por outros autores - e, por sua própria natureza, tais estudos deveriam ser alvo de intensa utilização por outros autores.

No presente número, acreditamos avançar na direção de apresentar estudos ensaísticos e de revisão, destinados ao avanço teórico e metodológico de nossa área. O leitor poderá constatar que são estudos com delimitação argumentativa, atualização e clareza na escolha das fontes, e impacto sobre a meta-teorização de cada tema escolhido. Ademais, são artigos escritos por importantes pesquisadores que têm ajudado, ao longo das últimas décadas, a consolidar a área no Brasil, por mais que o conceito de "área" possa ser disputado e objeto de controvérsia. Pensamos que, nestes artigos, o leitor encontrará um debate maduro e sofisticado, ancorado em argumentação epistemológica e metodológica consistente.

Afora questões de conteúdo que o leitor poderá verificar por si próprio, também trazemos uma novidade em termos de forma: a rPOT, a partir desta edição, inaugura um novo layout para seus artigos. Trata-se de um projeto que privilegia a leveza na apresentação e disposição das informações, com uma formatação moderna e atrativa. Nas referências, adotamos a estratégia de ativar todos os DOIs dos artigos, de modo que o leitor possa simplesmente clicar sobre o endereço e ser remetido diretamente ao artigo em questão. E, no sentido de ampliar nossa internacionalização, os artigos deste número são, em sua maioria, redigidos em inglês.

Por fim, com este número também se encerra a gestão do atual Editor-chefe da rPOT, professor Pedro F. Bendassolli. Ele está sendo substituído pela professora Thaís Zerbini. E neste momento de encerramento da presente Editoria-chefe, cumpre uma breve síntese das realizações obtidas pela revista nestes dois últimos anos. A menção a estas conquistas visa não só à recuperação da trajetória recente da rPOT, mas, sobretudo, visa registrar o nosso compromisso com o futuro da revista.

Nos dois últimos anos, a rPOT ampliou suas fontes de indexação, e outras solicitações ainda estão sendo analisadas no momento em que este editorial é escrito. A linha editorial, bem como o site da revista, foram inteiramente reestruturados. Essa reelaboração visou detalhar as características dos artigos aceitos e para apreciação e eventual publicação; os padrões éticos envolvidos nas pesquisas empíricas correspondentes aos artigos; critérios de formatação mais rigorosos em termos de sua adesão ao padrão APA (por exemplo, considerando o tipo de contribuição); e critérios explícitos sobre direitos autorais.

Outro destaque consiste na reestruturação interna realizada na rPOT, em termos dos fluxos de trabalho, com a introdução, por exemplo, de uma etapa mais célere de *desk review*, baseada em escrutínio inicial pelos editores, apoiados em *check-lists* objetivos e que estão disponíveis publicamente no site da revista. Nosso tempo de tramitação, com a introdução dessa estratégia, foi reduzido. Todos os demais processos de tramitação foram atualizados, com novos modelos de respostas e formulários. Por fim, passamos a solicitar de nossos autores, além de Resumo e Abstract, um Resumen para seus artigos, com o objetivo de permitir a indexação da rPOT em bases de dados de língua espanhola.

Nesse período, passamos a atuar mais ativamente em termos de relacionamento com nosso público de leitores. Criamos uma forma simplificada de *newsletter*, enviada para nossa base de autores e leitores a cada nova publicação. A revista também está inserida nas redes sociais, em particular na Academia.edu, e em processo de inserção no Research Gate.

Por fim, nestes últimos dois anos publicamos 51 artigos, entre estudos teóricos e empíricos, além de resenhas. Nossa taxa de rejeição no período foi da ordem de 70%, o que mostra que o caminho rumo ao incremento da qualidade dos artigos ainda está em aberto, demandando esforços de todos os atores envolvidos - especialmente dos próprios pesquisadores. É igualmente fundamental destacar a pontualidade na publicação dos números da revista. Com esta edição, por exemplo, fechamos toda a série de 2016 dentro do ano corrente. Além de ser uma forma de respeito com relação ao leitor, também mantém atuais os resultados das pesquisas publicadas.

Esses esforços foram reconhecidos na última avaliação da CAPES, quando a rPOT passou do extrato B1 para o A2. Esse fato, por si só, deverá alterar positivamente nossos indicadores de aceitação/rejeição, haja vista que a elevação na classificação da revista tende a atrair trabalhos mais qualificados.

O que temos para o futuro? Primeiro, a rPOT seguirá com seu compromisso de inovar no modo de pensar nossa área no Brasil, trazendo artigos de qualidade e os mais diversificados possíveis, refletindo nossa própria diversidade como campo. Segundo, seguimos com o compromisso de ampliar as fontes de indexação da revista e, sobretudo, incrementar seu fator de impacto, hoje já equivalente ao de revistas longamente estabelecidas. Terceiro, estamos criando a figura do Editor Associado Internacional. A ideia é que um pesquisador sediado em outro país possa divulgar a revista localmente, atraindo autores e, então, gerenciando a respectiva tramitação. Inicialmente, nossos planos preveem um começo dessa experiência em Portugal.

Quarto, pretendemos diversificar nossa estratégia de divulgação da revista no contexto nacional. Um passo para isso é criar uma área específica para a revista no site da SBPOT, eventualmente com divulgação de pequenos vídeos gravados por autores da revista. E quinto, temos a meta de aumentar a publicação de números especiais, com chamadas públicas, com o objetivo de induzir discussões relevantes para a área. Um exemplo, nesse período de dois anos, foi a publicação de um número especial sobre terceirização, um assunto atual no Brasil e com inúmeras repercussões.

Para encerrar, em nome da atual Editoria-chefe, gostaríamos de agradecer a todas as pessoas que tornam estes últimos anos da rPOT uma aventura significativa. Neste número, em particular, nossa menção especial ao professor Marcos Ricardo Datti Micheletto, que atuou como Editor convidado, tendo cumprido sua tarefa com a mais absoluta competência. Devemos a ele e a nossos pareceristas comprometidos a conclusão deste número temático em tempo hábil. E a boa notícia para nossos leitores é que o professor Marcos passa a integrar o corpo editorial da rPOT.

Também agradecemos a nossos Editores Associados, os quais não têm medido esforços para, no contexto de suas demais atividades profissionais, dedicarem tempo e atenção à rápida tramitação de nossos manuscritos, indicando o respeito que temos em relação a nossos autores. Igualmente, a Associação Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho, SBPOT, mantenedora da revista, na figura de seu presidente, professor Adriano Peixoto, não tem medido esforços para tornar a rPOT uma revista de referência em nossa área.

Finalmente, um agradecimento especial à nossa Assistente Editorial, Daniele Paulino, que, desde sua chegada à revista, revolucionou nossa gestão, sendo uma pessoa decisiva no alcance de nossas últimas conquistas, como, por exemplo, a pontualidade na serialização da revista, e na impecabilidade de nossa aderência às normas da APA.

Desejamos sucesso à próxima Editora-chefe, um excelente final de ano a todos nossos leitores, e um período de serenidade e retomada das esperanças em nosso país. E, obviamente, uma proveitosa leitura!

Pedro F. Bendassolli

Editor-Chefe - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Ana Carolina de Aguiar Rodrigues

Editora Associada - Universidade de São Paulo (FEA-USP)

Maria do Carmo Fernandes Martins

Editora Associada - Universidade Metodista de São Paulo (UMESP)

Mary Sandra Carlotto

Editora Associada - Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

Thaís Zerbini

Editora Associada - Universidade de São Paulo (FFCLRP-USP)